

## DIAGNÓSTICO DA FEIRA DO PEIXE VIVO DE LARANJEIRAS DO SUL-PR, REALIZADO NOS ANOS DE 2011 E 2012

Desieli Gomes de Amorin \*

Betina Muelbert \*\*

Maude Regina de Borba \*\*

A Feira do Peixe Vivo de Laranjeiras do Sul acontece uma vez ao ano, no período da Semana Santa, quando se intensifica o consumo de pescado em todo o Brasil. É realizada em ambiente aberto e os peixes são comercializados diretamente pelos produtores, com apoio da Secretaria Municipal da Agricultura. O objetivo deste trabalho é comparar os dados de comercialização dos anos 2011 e 2012, obtidos por meio de entrevistas realizadas com os feirantes. A elaboração e aplicação do questionário contaram com a participação de acadêmicos do curso de Engenharia de Aquicultura, sendo um deles integrante do Programa de Educação Tutorial (PET – UFFS) - *campus* Laranjeiras do Sul. Em 2011, foram 4 feirantes, produtores rurais que cultivam peixes, os quais comercializaram um total de 1.750 quilos, com peso variando de 1 a 3 kg/peixe. Em 2012 foram 6 feirantes, comercializando um total de 2.175 quilos de peixes, com peso desde 600 gramas a 4 kg/peixe. As principais espécies comercializadas, tanto em 2011 como em 2012, foram a tilápia (*Oreochromis* sp.), carpa capim (*Ctenopharyngodon idellus*), carpa húngara (*Cyprinus carpio*) e carpa cabeça grande (*Aristichthy nobilis*). Em 2012 também foi registrada a venda, em menor escala, de pacu (*Piaractus mesopotamicus*), o que não ocorreu em 2011. Para a maioria dos produtores entrevistados, o único local de comercialização de seus peixes é essa feira e apenas dois declararam receber assistência técnica para o cultivo de peixes. Dentre as principais dificuldades enfrentadas por eles estão o custo de produção, falta de assistência técnica, manejo e mão de obra. O tempo de participação na feira variou entre os produtores, sendo que em 2011, dos quatro feirantes, um participava pela primeira vez, já em 2012, dos seis feirantes, três participavam pela primeira vez da feira. Conclui-se que no ano de 2012 houve aumento na comercialização de peixes (aproximadamente 24%)

---

\* Estudante de Graduação em Engenharia de Aquicultura – Projeto PET - Programa de Educação Tutorial - Conexão de Saberes – Políticas Públicas em Agroecologia. Universidade Federal da Fronteira Sul. [desieli.amorin@gmail.com](mailto:desieli.amorin@gmail.com)

\*\* Professoras Doutoras, Curso de Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul.

e também na participação dos feirantes. Porém, estes não foram os mesmos nos dois anos, sendo que apenas um comercializou nos anos de 2011 e 2012. Portanto, os resultados encontrados demonstram que há necessidade de maior organização da atividade e serve como banco de dados para comparação com as próximas feiras, bem como referência para futuros trabalhos de extensão do curso de Engenharia de Aquicultura da UFFS.

**Palavras-chave:** feira, comercialização, peixe.

---

\* Estudante de Graduação em Engenharia de Aquicultura – Projeto PET - Programa de Educação Tutorial - Conexão de Saberes – Políticas Públicas em Agroecologia. Universidade Federal da Fronteira Sul. [desieli.amorin@gmail.com](mailto:desieli.amorin@gmail.com)

\*\* Professoras Doutoras, Curso de Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul.